Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas

Mercado Crédito Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de Dezembro de 2024

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

Relatório da Administração

Em atendimento à resolução nº 02/2020 do Banco Central do Brasil ("BACEN"), a Administração do Mercado Crédito Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Companhia" ou "Mercado Crédito SCFI S.A.") tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo de 31 de dezembro de 2024.

A criação da Mercado Crédito SCFI S.A. tem por objetivo oferecer crédito por meio digital aos comerciantes e consumidores do Mercado Livre e usuários da instituição de Pagamento Mercado Pago, utilizando a sinergia das plataformas existentes do *marketplace* e meios de pagamentos. Esta solução é utilizada tanto para as operações realizadas no domínio MercadoLivre.com (online) como para outras plataformas de e-commerce (off-line).

A Administração reforça a oportunidade de democratizar o acesso ao crédito no país e ao comércio eletrônico através da oferta de produtos que busque complementar seus negócios, expandir o relacionamento e melhorar ainda mais a experiência de seus clientes provendo inclusão financeira de forma rápida, eficiente e segura.

A vantagem competitiva da Companhia está no *marketplace* Mercado Livre e a plataforma de pagamentos do Mercado Pago que formam um ecossistema maduro, de porte e com um número significativo de usuários (empresas e pessoas), fortalecendo o engajamento dos clientes e trazendo soluções financeiras de ponta a ponta.

O plano de negócio da Mercado Crédito SCFI S.A. prevê constante crescimento no volume de transações realizadas, bem como a possibilidade de lançamento de novos produtos.

Em 09 de novembro de 2020, a Companhia recebeu a autorização do BACEN para atuar como sociedade de crédito, financiamento e investimento de acordo com a publicação no Diário Oficial da União.

A Administração da Companhia atesta que tem capacidade econômica e financeira de fazer frente a todas as suas obrigações e executa suas operações conforme os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios da companhia.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Osasco, 27 de março de 2025.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

Shape the future with confidence

São Paulo Corporate Tower
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar – Vila Nova Conceição
04543-011 – São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À Diretoria da
Mercado Crédito Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Mercado Crédito Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mercado Crédito Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

Shape the future
with confidence

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época dos trabalhos de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Rui Borges
Contador CRC SP-207135/O

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

MERCADO CRÉDITO SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL.

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023.

(Valores em R$ mil)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Disponibilidades	**4**	**2.029**	**1.377**
Instrumentos financeiros		**15.304.395**	**7.583.067**
Aplicações interfinanceiras de liquidez/Outros depósitos	**4**	180.706	426.664
Instrumentos financeiros derivativos ativos	**5.b**	143.082	3.869
Títulos e valores mobiliários	**5.a**	3.575.927	4.148.884
Operações de crédito	**6**	7.492.952	2.178.593
Outros ativos a receber	**7**	3.911.728	825.057
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	**6**	**(3.615.952)**	**(1.207.752)**
Impostos e contribuições a compensar		**68.981**	**984**
Ativos fiscais diferidos	**14.b, 14.c**	**964.260**	**423.621**
Intangível		**26.758**	**-**
Amortizações		**(2.086)**	**-**
TOTAL DO ATIVO		**12.748.385**	**6.801.297**

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO E PL			
Instrumentos financeiros - passivo		**11.556.876**	**6.146.635**
Depósitos	**8.a**	6.628.659	4.728.096
Obrigações por empréstimo	**10**	2.758.470	1.044.547
Recursos de aceites e emissão de títulos	**8.a**	1.715.685	40.360
Instrumentos financeiros derivativos passivos	**5.b**	22.211	17.931
Outros passivos diversos	**9**	431.851	315.701
Provisão para ações judiciais		**20.061**	**-**
Outras obrigações	**9**	**179.098**	**12.403**
Obrigações fiscais diferidas	**14.b, 14.c**	**-**	**210**
TOTAL DO PASSIVO		**11.756.035**	**6.159.248**
Capital social integralizado		2.592.000	1.265.000
Capital a realizar		(365.000)	-
Outros resultados abrangentes	**11.b**	(77)	315
Prejuízos acumulados		(1.234.573)	(623.266)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**992.350**	**642.049**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**12.748.385**	**6.801.297**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

MERCADO CRÉDITO SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.

SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023.

(Valores em R$ mil, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	2º semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**2.842.799**	**4.536.103**	**2.146.205**
Rendas de operações de crédito		2.644.916	4.102.223	1.486.802
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		197.883	433.880	659.403
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**(520.532)**	**(875.800)**	**(781.712)**
Despesas com juros e similares		(410.772)	(691.610)	(738.100)
Resultado de variação cambial		(16.995)	(24.086)	(64)
Obrigações por empréstimos		(218.567)	(422.341)	(29.487)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		125.802	262.237	(14.061)
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA ANTES DA PROVISÃO		**2.322.267**	**3.660.303**	**1.364.493**
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	**6.e**	(2.290.276)	(3.513.528)	(1.169.939)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**12**	**31.991**	**146.775**	**194.554**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		**(524.968)**	**(1.173.677)**	**(414.962)**
Receita por antecipação de transações de pagamento		302.489	336.872	-
Despesas administrativas	**13.a**	(4.046)	(5.886)	(1.227)
Despesas de pessoal	**13.a**	(68.943)	(115.744)	(49.836)
Despesas tributárias	**13.b**	(160.192)	(251.724)	(63.673)
Outras despesas operacionais	**13.c**	(594.276)	(1.137.195)	(300.226)
RESULTADO OPERACIONAL		**(492.977)**	**(1.026.902)**	**(220.408)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O PREJUÍZO		**(492.977)**	**(1.026.902)**	**(220.408)**
Imposto de renda corrente	**14.a**	(78.121)	(78.121)	-
Contribuição social corrente	**14.a**	(46.872)	(46.872)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	**14.a, 14.b**	322.229	540.588	83.024
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		**(295.741)**	**(611.307)**	**(137.384)**
Quantidade de ações			**2.227.000.000**	**1.265.000.000**
Prejuízo básico e diluído por ação			**(0,27)**	**(0,11)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

MERCADO CRÉDITO SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.

SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023.

(Valores em R$ mil)

	2º Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do semestre e exercício	**(295.741)**	**(611.307)**	**(137.384)**
Outros resultados abrangentes			
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado			
Resultado de avaliação a valor justo de títulos disponíveis para venda	**(458)**	**(392)**	**136**
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	(763)	(653)	226
Imposto sobre valor justo dos títulos disponíveis para venda	305	261	(90)
Variação de outros resultados abrangentes	**(458)**	**(392)**	**136**
Resultado abrangente líquido do semestre e do exercício	**(296.199)**	**(611.699)**	**(137.248)**

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

MERCADO CRÉDITO SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023.

(Valores em R$ mil)

	Notas	Capital Realizado	Aumento de Capital	Outros Resultados abrangentes	Prejuízo Acumulado	Patrimônio Líquido
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		**1.115.000**	**(100.000)**	**179**	**(485.882)**	**529.297**
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários		-	-	136	-	136
Aumento de capital	**11.a**	150.000	100.000	-	-	250.000
Prejuízo do exercício		-	-	-	(137.384)	(137.384)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		**1.265.000**	**-**	**315**	**(623.266)**	**642.049**
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		**1.265.000**	**-**	**315**	**(623.266)**	**642.049**
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários		-	-	(392)	-	(392)
Aumento de capital	**11.a**	1.327.000	(365.000)	-	-	962.000
Prejuízo do exercício		-	-	-	(611.307)	(611.307)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		**2.592.000**	**(365.000)**	**(77)**	**(1.234.573)**	**992.350**
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2024		**1.265.000**	**-**	**381**	**(938.832)**	**326.549**
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários		-	-	(458)	-	(458)
Aumento de capital	**11.a**	1.327.000	(365.000)	-	-	962.000
Prejuízo do semestre		-	-	-	(295.741)	(295.741)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		**2.592.000**	**(365.000)**	**(77)**	**(1.234.573)**	**992.350**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

MERCADO CRÉDITO SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.

SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023.

(Valores em R$ mil)

	2º Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
LUCRO / PREJUÍZO	**(295.741)**	**(611.307)**	**(137.384)**
Ajustes ao caixa gerado pelas atividades operacionais	**2.188.534**	**3.397.367**	**1.116.402**
Amortização	1.920	2.086	-
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	2.290.276	3.513.528	1.169.939
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(322.229)	(540.588)	(83.024)
Atualizações monetárias de empréstimos	37.415	90.493	27.873
Variação cambial por empréstimos	181.152	331.848	1.614
Total ajustes de reconciliação	**1.892.793**	**2.786.060**	**979.018**
Aumento/Redução nos ativos e passivos operacionais	**(4.001.001)**	**(5.345.088)**	**(2.116.466)**
Títulos e valores mobiliários e derivativos	212.364	437.370	608.797
Operações de créditos	(3.933.326)	(6.419.686)	(1.670.202)
Outros créditos e outros ativos a receber	(2.190.374)	(3.154.670)	(174.498)
Depósitos	906.895	1.900.563	(471.764)
Recursos de aceites e emissões de títulos	1.241.313	1.675.325	(548.046)
Outras obrigações e passivos diversos	(275.945)	177.938	139.247
Impostos de renda e contribuição social pagos	124.969	124.969	-
Pagamento de juros por empréstimos	(86.897)	(86.897)	-
Fluxo de caixa gerado/aplicado nas atividades operacionais	**(2.108.208)**	**(2.559.028)**	**(1.137.448)**
Fluxo de Caixa das atividades de investimento	**(14.185)**	**(26.757)**	**-**
Aquisições de intangível	(14.185)	(26.757)	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	**(14.185)**	**(26.757)**	**-**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**2.090.479**	**2.340.479**	**1.265.060**
Capital Integralizado	962.000	962.000	250.000
Captação de empréstimos	3.011.634	3.261.634	1.015.060
Pagamento de empréstimos	(1.883.155)	(1.883.155)	-
Fluxo de caixa gerado/aplicado na atividade de financiamento	**2.090.479**	**2.340.479**	**1.265.060**
DIMINUIÇÃO/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(31.914)**	**(245.306)**	**127.612**
Caixa e Equivalentes de caixa no início do exercício	**214.649**	**428.041**	**300.429**
Caixa e Equivalentes de caixa no final do exercício	**182.735**	**182.735**	**428.041**

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mercado Crédito Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Companhia" ou "SCFI”) é uma sociedade anônima fechada inscrita no CNPJ 37.679.449/0001-38. A Companhia tem sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 3.003, Parte G, Bonfim, CEP 06233-903 e pode, por deliberação da diretoria, criar, transferir ou encerrar filiais, sucursais, agências, escritórios ou quaisquer outros estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior, em conformidade com a legislação aplicável. A Companhia tem por objeto social a prática de todas as atividades e operações ativas, passivas e acessórias permitidas pelas leis e demais normas aplicáveis as entidades do seu escopo, de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. O plano de negócio da SCFI é oferecer crédito de forma digital para pessoas jurídicas e pessoas físicas que já sejam usuárias da plataforma de marketplace do Mercado Livre e da instituição de pagamento Mercado Pago. Basicamente, a oferta de crédito para tais clientes será feita em duas modalidades: capital de giro e crédito direto ao consumidor. O prazo de duração da Companhia é indeterminado. A Companhia terá como controlador final a MercadoLibre.INC, sediada nos Estados Unidos da América, inscrita no CNPJ: 05.528.233/0001-85 e como Controlador direto a Mercado Crédito Holding, inscrita no CNPJ: 34.808.916/0001-94. A Companhia foi constituída em 24 de abril de 2020 e obteve, em 09 de novembro de 2020, a autorização para atuar como instituição de crédito, financiamento e Investimento, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), conforme publicação no Diário Oficial da União. Desta forma, em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar os procedimentos aplicáveis, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com os critérios determinados pelo BACEN. A Companhia registrou prejuízos líquidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, entretanto, a entidade opera no contexto operacional do conglomerado Mercado Pago Instituição de Pagamento Ltda. formando parte do conjunto de decisões estratégicas do Grupo MercadoLibre.INC, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições/empresas integrantes do conglomerado. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativas são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições/empresas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.a. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Banco Central do Brasil ("BACEN"), quando aplicáveis. A apresentação destas demonstrações financeiras está de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) e os pronunciamentos contábeis aprovados pelo BACEN.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil, exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes registrados de certos ativos e passivos (financeiros ou não), receitas, despesas e outras transações, tais como: (i) valor justo de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) provisão para créditos e (iii) reconhecimento de créditos tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo esses ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R$), sendo esta a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação. Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, a Companhia considerou o disposto na resolução do BACEN nº 02. A apresentação dos ativos e passivos é realizada exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade. A segregação de curto prazo e longo prazo está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

A Companhia elabora as demonstrações Financeiras seguindo as regulamentações do Banco Central do Brasil (BACEN). Ressalta-se que a MercadoLibre, Inc., controladora final da Companhia, emite seus relatórios e suas demonstrações financeiras de acordo com os princípios e normas em USGAAP. As demonstrações divergem, em certos aspectos, como por exemplo, no que se refere ao reconhecimento e mensuração de receita e custos ou em operações de empréstimo. Portanto, as informações contidas neste relatório podem não ser diretamente comparáveis às informações contidas nas demonstrações financeiras consolidadas da MercadoLibre, Inc. reportadas aos reguladores norte-americanos.
Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Administração em 27 de março de 2025.

2.b. Novas normas emitidas com vigência futura

A Resolução CMN n° 4.966/2021, com as atualizações trazidas pela Resolução CMN n° 5.100/2023 e demais normativos vinculados, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), convergindo os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1° de janeiro de 2025. As principais mudanças referem-se: à classificação de instrumentos financeiros; ao reconhecimento de juros em caso de atraso; ao reconhecimento da taxa efetiva de juros contratual; à baixa a prejuízo e; ao reconhecimento da provisão com base na perda esperada e classificação das operações com problemas de crédito. A adoção da referida normativa será aplicada prospectivamente e as diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes de sua adoção serão reconhecidas em conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2025, líquidos dos respectivos impactos fiscais.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.a. Apuração do resultado

O resultado é reconhecido pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

3.b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado imaterial. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/2001 e levam em consideração a intenção da Administração em três categorias específicas:

- Negociação: classificam-se nesta categoria os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no Ativo Curto Prazo, independentemente do seu prazo de vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado;
- Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria os títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos (“accrual”) são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor justo ainda não realizados são realizados em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, são reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido; e

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

- Mantidos até o vencimento: nesta categoria são classificados os títulos e valores mobiliários para os quais a Companhia tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no Resultado como perdas realizadas.
A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários e derivativos é efetuada periodicamente de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SCFI, levando em consideração a intenção e a capacidade financeira da Companhia, observados os procedimentos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/2001.

Instrumentos financeiros derivativos: a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de câmbio.
Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de Swap contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 que prevê a contabilização do diferencial a receber ou a pagar do valor de mercado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no Ativo ou Passivo, respectivamente, e apropriado ao resultado como receita (quando ganho) ou despesa (quando perda). A composição desses instrumentos estão explícitos em notas explicativas específicas.

3.d. Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo é definido como o preço que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação entre participantes de mercado na data da sua mensuração. A orientação contábil do valor justo fornece uma hierarquia de valor justo em três níveis para a classificação de instrumentos financeiros. Essa hierarquia é baseada nos mercados em que os ativos e passivos são negociados e se os dados para as técnicas de avaliação usadas para mensurar são observáveis ou não observáveis. Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração. Informações de Nível 2 são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1. Informações de Nível 3 são dados não observáveis para o ativo ou passivo. Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Contudo, o objetivo da mensuração do valor justo permanece o mesmo, ou seja, preço de saída na data de mensuração do ponto de vista do participante do mercado que detém o ativo ou deve o passivo.

3.e. Operações de créditos

A carteira de crédito inclui as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados pro rata dia até a data do balanço.

3.f. Provisão para perdas associadas a operações de crédito

A análise da provisão para perdas associadas a operações de crédito concedidas pela SCFI é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso, de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN . A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos, conforme sua experiência.

3.g. Depósitos

Os depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos são reconhecidos com base em seu valor inicial, acrescidos dos juros e encargos financeiros incorridos até a data do balanço, calculados em base "pro rata temporis".

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

3.h. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009 da seguinte forma:

- Ativos contingentes: são possíveis ativos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob o controle da Companhia. O ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras e sim, divulgado caso a realização do ganho seja provável. Quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o mesmo deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido;
- Provisões e passivos contingentes: uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida como uma provisão. Caso a saída de recursos para liquidar esta obrigação não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, ela não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente, não devendo ser reconhecida, mas divulgada, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.

Também se caracterizam como passivos contingentes as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre controle da entidade. Essas obrigações possíveis também devem ser divulgadas. As obrigações são avaliadas pela Administração com base nas melhores estimativas, levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhecem uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável; e divulga sem reconhecer provisão quando a probabilidade de perda é considerada possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão nem divulgação.

3.i. Intangível

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela Companhia, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. São reconhecidos pelo seu valor de custo, incluindo os gastos com desenvolvimento diretamente necessários para fazer com que estejam prontos para serem utilizados pela Administração, líquido das respectivas amortizações e ajustado por redução ao valor recuperável (“impairment”). Os custos associados à manutenção destes ativos são reconhecidos como Despesa conforme incorridos. A amortização do Ativo Intangível com vida útil definida é reconhecida, mensalmente e de forma linear, ao longo da sua vida útil estimada, considerando as seguintes taxas anuais aplicadas: marcas e patentes – 20% e aquisições e desenvolvimento de software - 33%, considerando o período do contrato.

3.j. Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

- Correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O regime de apuração adotado pela Companhia é o lucro real.
- Diferidos: os impostos diferidos são reconhecidos sobre diferenças dedutíveis temporariamente, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

3.k. Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

3.I. Resultados recorrentes e não recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, determinou a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos bancários	2.029	1.377
Total	**2.029**	**1.377**
Aplicações interfinanceiras de liquidez/Outros depósitos (i)	180.706	426.664
Total	**180.706**	**426.664**
Total Caixa e equivalentes de caixa	**182.735**	**428.041**

(i) São aplicações em operações compromissadas, sendo operações overnight com prazo médio de vencimento até 30 dias. Em 31 de dezembro de 2024, as operações compromissadas são com títulos públicos federais pós fixados e possuem taxa de 12,15% e outros depósitos pós fixados com taxa de 12,15% (Em 31 de dezembro de 2023, as operações compromissadas são com títulos públicos federais pré e pós fixados e possuem taxas entre 11,55% e 11,65%).

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5.a. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 os títulos e valores mobiliários foram classificados como “Disponível para Venda”:

	31/12/2024		31/12/2023
Títulos de Renda Fixa	**Custo Amortizado**	**Valor de Mercado**	**Valor de Mercado**
Títulos privados	**2.646.541**	**2.646.541**	**3.845.041**
Cédulas de crédito bancário - CCB (i)	2.646.541	2.646.541	3.845.041
Títulos públicos	**929.515**	**929.386**	**303.843**
Letra Financeira do Tesouro - LFT	929.515	929.386	303.843
Total	**3.576.056**	**3.575.927**	**4.148.884**

	31/12/2024		
Títulos de Renda Fixa	**Até 12 meses**	**Acima de 12 Meses**	**Valor de mercado**
Títulos privados	**1.768.657**	**877.884**	**2.646.541**
Cédulas de crédito bancário - CCB (i)	1.768.657	877.884	2.646.541
Títulos públicos	**21.133**	**908.253**	**929.386**
Letra Financeira do Tesouro - LFT	21.133	908.253	929.386
Total	**1.789.790**	**1.786.137**	**3.575.927**
Curto Prazo			**1.789.790**
Longo Prazo			**1.786.137**

	31/12/2023		
Títulos de Renda Fixa	**Até 12 meses**	**Acima de 12 Meses**	**Valor de mercado**
Títulos privados	**3.845.041**	**-**	**3.845.041**
Cédulas de crédito bancário - CCB (i)	3.845.041	-	3.845.041
Títulos públicos	**267.926**	**35.917**	**303.843**
Letra Financeira do Tesouro - LFT	267.926	35.917	303.843
Total	**4.112.967**	**35.917**	**4.148.884**
Curto Prazo			**4.112.967**
Longo Prazo			**35.917**

(i) As cédulas de crédito bancário são emitidas pela parte relacionada Mercado Pago Instituição de Pagamento Ltda. Vide nota 15.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

5.b. Instrumentos financeiros derivativos

O Mercado Crédito participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias de suas operações, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados e observados no mercado. Segregação por tipo de contrato, contraparte e notional:

	31/12/2024		31/12/2023	
Tipo de contrato	**Ativo**	**Passivo**	**Ativo**	**Passivo**
Swap	141.948	(22.211)	3.869	(17.931)
Futuro BMF	1.134	-		
Total	**143.082**	**(22.211)**	**3.869**	**(17.931)**

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de Swap possuem vencimentos em 17 de fevereiro de 2025 até 01 de janeiro de 2030.

	31/12/2024					
	Custo Amortizado			Valor de Mercado		
Contratos	**Valor de referência**	**Curva Ativa**	**Curva Passiva**	**Ponta Ativa**	**Ponta Passiva**	**Valor Justo**
Swap USD x CDI (i)	1.194.075	1.316.548	(1.216.281)	1.309.388	(1.216.281)	93.107
Swap EUR x CDI (i)	1.117.559	1.183.786	(1.142.725)	1.176.987	(1.142.725)	34.262
Swap PRE x CDI (ii)	350.288	5.544	(4.924)	41.812	(50.064)	(7.632)
Total	**2.661.922**	**2.505.878**	**(2.363.930)**	**2.528.187**	**(2.409.070)**	**119.737**

	31/12/2023					
	Custo Amortizado			Valor de Mercado		
Contratos	**Valor de referência**	**Curva Ativa**	**Curva Passiva**	**Ponta Ativa**	**Ponta Passiva**	**Valor Justo**
Swap USD x CDI (ii)	1.015.060	1.040.280	1.058.211	1.044.150	1.058.211	(14.062)
Total	**1.015.060**	**1.040.280**	**1.058.211**	**1.044.150**	**1.058.211**	**(14.062)**

Contratos de Futuro BMF	31/12/2024		
	Valor de referência	**Valores a receber**	**Valores a pagar**
Futuro DI (ii)	350.288	1.134	-
Total	**350.288**	**1.134**	**-**

(i) A companhia possui risco de mercado gerado por variação cambial decorrente da contratação de empréstimo indexado a moeda estrangeira USD e EUR. Para gerenciar este risco, o Mercado Crédito contrata swap com ponta ativa na mesma moeda e passiva por um indexador atrelado a % CDI.
(ii) A Mercado Crédito faz parte do conglomerado de empresas cujo controlador final é Mercado Libre Inc. Como parte integrante desse conglomerado, a companhia atua como Hedge Provider utilizando contratos de swap e contratos de futuros para proteger o risco prefixado.

Hedge de Risco de Mercado

A estratégia de hedge de risco de mercado do Mercado Crédito consiste em estrutura de proteção à variação no risco de mercado, em pagamento de juros relativos a passivos reconhecidos. A estratégia de Hedge de Risco de Mercado que a companhia possui consiste em designar swap de Moeda Estrangeira + Cupom versus % CDI como instrumento derivativo em estrutura de Hedge Accounting de valor justo, tendo como item objeto operação de empréstimo em moeda estrangeira.

Em hedge de risco de mercado, os resultados, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os objetos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

Estratégias	31/12/2024				31/12/2023
Contratos de Swap	**Instrumentos de Hedge**		**Objeto**		**Objeto**
	Valor de Referência (Notional)	**Marcação a Mercado**	**Valor de Referência (Notional)**	**Marcação a Mercado**	**Valor de Referência (Notional)**
Hedge de Risco de Mercado USD x BRL (i)	1.316.548	(7.160)	1.183.786	6.799	1.040.280
Hedge de Risco de Mercado EUR x BRL (i)	1.183.786	(6.799)	1.316.548	7.160	-
	2.500.334	**(13.959)**	**2.500.334**	**13.959**	**1.040.280**

(i) A Mercado Crédito possui estratégia de hedge de risco de mercado, cujo objeto é um passivo de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos, assim, a efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Saldo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 das operações de crédito contratadas no Sistema Financeiro Nacional:

6.a. Composição da carteira de crédito e abertura por contraparte

	31/12/2024		31/12/2023	
	Carteira	**Provisão**	**Carteira**	**Provisão**
Modalidade de crédito				
Crédito pessoal	3.532.439	(1.238.907)	689.993	(223.265)
Cartão de crédito	3.004.162	(2.160.660)	1.288.884	(898.179)
Capital de Giro	385.393	(93.331)	84.299	(41.463)
Financiamentos	570.958	(123.054)	115.417	(44.845)
Total	**7.492.952**	**(3.615.952)**	**2.178.593**	**(1.207.752)**
Curto Prazo	**7.178.824**	**(3.615.952)**	**2.060.903**	**(1.207.752)**
Longo Prazo	**314.128**	-	**117.690**	-

Contraparte:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Carteira	**Provisão**	**Carteira**	**Provisão**
Pessoa física	7.107.478	(3.522.605)	2.094.294	(1.166.289)
Pessoa jurídica	385.474	(93.347)	84.299	(41.463)
	7.492.952	**(3.615.952)**	**2.178.593**	**(1.207.752)**

6.b. Composição das operações de crédito por vencimento

	31/12/2024	**31/12/2023**
Curso Normal		
Parcelas a vencer	**4.220.393**	**1.051.968**
até 3 meses	2.307.731	530.942
3 a 6 meses	817.362	215.182
6 a 12 meses	781.172	188.154
acima de 12 meses	314.128	117.690
Curso Anormal		
Parcelas vencidas	**3.272.559**	**1.126.625**
Até 14 dias	217.898	91.625
até 3 meses	906.764	295.220
3 a 6 meses	1.031.531	296.264
6 a 12 meses	1.116.366	443.516
Total	**7.492.952**	**2.178.593**

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

6.c. Classificação da carteira das operações de crédito

	31/12/2024			31/12/2023		
Nível	**Curso Normal**	**Curso Anormal**	**Total**	**Curso Normal**	**Curso Anormal**	**Total**
C	2.681.163	-	2.681.163	834.736	47	834.783
D	894.821	25.463	920.283	16.395	2.580	18.975
E	146.075	187.307	333.382	25.795	35.135	60.930
F	68.386	143.272	211.658	52.256	90.461	142.717
G	342.328	1.613.733	1.956.061	96.528	485.632	582.160
H	87.620	1.302.784	1.390.404	26.258	512.770	539.028
Total	**4.220.393**	**3.272.559**	**7.492.952**	**1.051.968**	**1.126.625**	**2.178.593**

6.d. Classificação da provisão por fator de risco das operações de crédito

		31/12/2024		
Nível	**% Provisão Mínima Requerida**	**Requerida**	**Adicional**	**Total**
C	3%	(80.435)	(95.073)	(175.508)
D	10%	(92.028)	(7.852)	(99.880)
E	30%	(100.015)	(21.683)	(121.698)
F	50%	(105.829)	(13.121)	(118.950)
G	70%	(1.369.242)	(340.470)	(1.709.712)
H	100%	(1.390.204)	-	(1.390.204)
Total		**(3.137.753)**	**(478.199)**	**(3.615.952)**

		31/12/2023		
Nível	**% Provisão Mínima Requerida**	**Requerida**	**Adicional**	**Total**
C	3%	(25.043)	(31.987)	(57.030)
D	10%	(1.897)	(2.564)	(4.461)
E	30%	(18.279)	(1.103)	(19.382)
F	50%	(71.359)	(5.325)	(76.684)
G	70%	(407.514)	(103.656)	(511.170)
H	100%	(539.025)	-	(539.025)
Total		**(1.063.117)**	**(144.635)**	**(1.207.752)**

Para gestão do risco de crédito, a Companhia utiliza modelos internos de avaliação das suas operações de crédito. A provisão adicional é constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente. A provisão requerida segue com base a Resolução 2.682/99 do CMN.

6.e. Movimentação da Provisão para Perdas associadas ao Risco de Crédito

	Total
Saldo Inicial 31/12/2022	**(1.105.877)**
Constituições/Recuperações/Renegociação de crédito	(1.169.939)
Baixas para prejuízo	1.068.064
Saldo Inicial 31/12/2023	**(1.207.752)**
Constituições/Recuperações/Renegociação de crédito	(3.513.528)
Baixas para prejuízo	1.105.328
Saldo Final 31/12/2024	**(3.615.952)**

Em 31 de dezembro de 2024, a carteira de crédito inclui R$ 1.545 (PDD - R$ 1.011) referente a operações renegociadas (31 de Dezembro de 2023 R$ 1.056 e PDD R$ 684). Houve recuperação de créditos baixados para prejuízo no valor de R$ 169.800, no período findo em 31 de dezembro de 2024 (31 de Dezembro de 2023 - R$ 141.795).

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

7. OUTROS ATIVOS A RECEBER

	31/12/2024	31/12/2023
Outros ativos a receber		
Valores a receber – Ligadas (i)	3.204.538	429.720
Outros créditos (ii)	707.190	395.337
Total	**3.911.728**	**825.057**

(i) São constituídos pelos valores a receber com ligadas e outros créditos a receber referente à operações de crédito que estão em processo de liquidação financeira junto aos bancos liquidantes e ligadas. Vide nota 15.
(ii) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui montante de R$ 655.193 como outros créditos com partes relacionadas (R$ 318.475 em 31 de dezembro 2023).

8. DEPÓSITOS

8.a. Composição dos depósitos

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos		
Certificado depósito interbancário - CDI	1.661.849	950.661
Certificado depósito bancário - CDB	4.966.810	3.777.435
Total	**6.628.659**	**4.728.096**
Recursos de aceites e emissão de títulos		
Letra financeira - LF	1.715.685	40.360
Total	**1.715.685**	**40.360**
Total Depósitos e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**8.344.344**	**4.768.456**

8.b. Composição dos depósitos por prazo de vencimento

	31/12/2024			
	Até 3 Meses	**De 3 meses a 12 meses**	**Acima de 12 meses**	**Total**
Certificado Depósito Interfinanceiro - CDI (i)	1.661.849	-	-	1.661.849
Certificado Depósito Bancário - CDB (ii) (iv)	1.978.175	1.713.402	1.275.233	4.966.810
Letra Financeira - LF (iii)	622	43.295	1.671.768	1.715.685
Total	**3.640.646**	**1.756.697**	**2.947.001**	**8.344.344**

	31/12/2023			
	Até 3 Meses	**De 3 meses a 12 meses**	**Acima de 12 meses**	**Total**
Certificado Depósito Interfinanceiro - CDI (i)	950.661	-	-	950.661
Certificado Depósito Bancário - CDB (ii) (iv)	2.565.158	891.076	321.201	3.777.435
Letra Financeira - LF (iii)	1.282	-	39.078	40.360
Total	**3.517.101**	**891.076**	**360.279**	**4.768.456**

(i) Em 31 de dezembro de 2024, os certificados de depósitos interfinanceiros são indexados a percentuais da taxa referencial de juros (DI) de 100% à 107,5% a.a..
(ii) Em 31 de dezembro de 2024, os certificados de depósitos bancário pós fixados são indexados a percentuais da taxa referencial de juros (DI) que variam entre 96,3% à 120% a.a.. Os certificados de depósitos pré-fixados, as taxas de juros variam entre 10,7% à 14% a.a..
(iii) Em 31 de dezembro de 2024, as letras financeiras são indexados a 100% do percentual da taxa referencial de juros (DI) mais taxa nominal pré-fixada que varia de 0,5% à 1,4% a.a..
(iv) Em 31 de dezembro de 2024, a Mercado Crédito não possui emissão de CDB com parte relacionada.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES E PASSIVOS

	31/12/2024	31/12/2023
Outros passivos diversos		
Valores a pagar de sociedades ligadas (i)	236.446	311.363
Credores diversos - país	193.083	2.443
Provisão para pagamentos a efetuar	2.322	1.895
Total	**431.851**	**315.701**
Outras obrigações		
Impostos e contribuições a recolher	179.098	12.403
Total	**179.098**	**12.403**
Curto Prazo	**610.949**	**328.104**

(i) São constituídos por valores a pagar de curto prazo a entidades ligadas, substancialmente referente a repasse de liquidação da carteira de crédito. Vide nota 15.

10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO

10.a. Composição de obrigações por empréstimos

	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações por empréstimo		
Principal por obrigações	2.561.634	1.015.060
Juros por empréstimo	196.836	29.487
Total	**2.758.470**	**1.044.547**

Todas as operações de empréstimo vigentes possuem vencimento de até 1 ano. Em 31 de dezembro de 2024, a companhia possui em moeda nacional o saldo atualizado de R$ 272.095 e em moeda estrangeira o saldo atualizado de R$ 2.486.375 (Em 31 de dezembro, a empresa possuía em moeda estrangeira o saldo atualizado de R$ 1.044.547).

10.b. Movimentação dos empréstimos

	31/12/2023	Captações		Pagamentos		31/12/2024
	Saldo Final	Principal	Juros apropriados e variação cambial	Principal	Juros	Saldo Final
Empréstimos	1.044.547	3.261.634	422.341	(1.883.155)	(86.897)	2.758.470
	1.044.547	**3.261.634**	**422.341**	**(1.883.155)**	**(86.897)**	**2.758.470**

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

11.a. Capital Social

O capital social da Companhia é de R$ 2.227.000 representados por 2.227.000.000 ações no valor nominal de R$ 1,00 cada uma, sendo totalmente subscrito e integralizado no montante de R$2.227.000. A quantidade de ações estão assim distribuídas:

	%	31/12/2024	%	31/12/2023
Mercado Crédito Holding Financeira Ltda	100%	2.227.000.000	50,01%	632.626.500
Mercadopago, LLC	0%	-	49,99%	632.373.500
Total	**100%**	**2.227.000.000**	**100%**	**1.265.000.000**

Em AGE de 11 de setembro de 2023, foi aprovada pelos sócios representantes da totalidade do capital social da SCFI, o aumento de Capital Social por meio de recursos próprios no montante de R$ 150.000 mediante a emissão de 150.000.000 de ações sendo totalmente subscrito nesta data.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

Deste montante, foram totalmente integralizados R$ 75.000 e 75.000 deverão ser integralizadas no prazo de até 1 ano. O referido aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 20 de outubro de 2023. Em 01 de dezembro de 2023, foi integralizado o restante do valor aprovado em 11 de setembro de 2023, no valor de R$ 75.000 equivalentes a 75.000.000 ações ordinárias.

Em AGE de 08 de outubro de 2024, foi aprovada pelos sócios representantes da totalidade do capital social da SCFI, o aumento de Capital Social por meio de recursos próprios no montante de R$ 547.000 mediante a emissão de 547.000.000 de ações sendo totalmente subscrito e integralizado nesta data. O referido aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 23 de outubro de 2024.

Em AGE 22 de novembro de 2024, a Mercado Pago LLC cedeu a totalidade de ações que detinha da Mercado Credito SCFI para Mercado Crédito Holding, mediante transferência de bens. Após organização societária a Mercado Crédito Holding passou a ser única acionista da Mercado Crédito SCFI.

Cabe esclarecer que a reorganização societária teve como objetivo refletir na Mercado Crédito SCFI a mesma estrutura de controle direto existente e devidamente homologado pelo Banco Central do Brasil na Mercado Pago Instituição de Pagamento (líder do conglomerado prudencial).

Em AGE de 04 de dezembro de 2024, foi aprovada pelos sócios representantes da totalidade do capital social da SCFI, o aumento de Capital Social por meio de recursos próprios no montante de R$ 780.000 mediante a emissão de 780.000.000 de ações sendo totalmente subscrito nesta data. Deste montante, foram totalmente integralizados R$ 415.000 e 365.000 deverão ser integralizadas no prazo de até 1 ano. O referido aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 17 de dezembro de 2024.

11.b. Outros resultados abrengentes

Representam os ajustes cumulativos de valorização ou desvalorização do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários líquidos de impostos, sendo estes reclassificados para o resultado quando da efetiva realização dos saldos.

12. RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	433.880	659.403
Rendas de operações de crédito	4.102.222	1.486.802
Despesas com juros e similares (i)	(691.610)	(738.100)
Resultado de variação cambial	(24.085)	(64)
Obrigações por empréstimos	(422.341)	(29.487)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	262.237	(14.061)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito (ii)	(3.513.528)	(1.169.939)
Total Resultado da intermediação financeira	**146.775**	**194.554**

(i) Em 31 de dezembro de 2024 , as despesas com o Fundo Garantidor de Crédito são no montante de R$ 5.952.
(ii) Em 31 de dezembro de 2024, as baixas para prejuízo da carteira de crédito são no montante de R$ 1.105.328 (R$ 1.068.064 em 31 de dezembro e 2023).

13. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

13.a. Despesas tributárias

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas		
Despesa com processamento de dados	(1672)	(313)
Despesa com serviços técnicos especializados	(239)	(310)
Outras despesas administrativas	(3.975)	(604)
Total	**(5.886)**	**(1.227)**
Despesas de pessoal	(115.744)	(49.836)
Total	**(115.744)**	**(49.836)**

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

13.b. Despesas tributárias

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas tributária		
Despesa de contribuição ao COFINS	(180.774)	(54.471)
Despesa de contribuição ao PIS/PASEP	(30.377)	(8.852)
Outras despesas tributárias	(40.573)	(350)
Total	**(251.724)**	**(63.673)**

13.c. Outras despesas operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Outras despesas operacionais (i)	(1.137.195)	(300.226)
Total	**(1.137.195)**	**(300.226)**

(i) Trata-se substancialmente de serviços de cobranças de crédito, rateio de custos entre as empresas conglomerado e custos com prevenção a fraude relacionados a operação.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

14.a. Reconciliação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL registrada no exercício.

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(1.026.901)	(220.408)
Alíquota vigente	40%	40%
Despesa de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente	**410.760**	**88.163**
Efeito de itens permanentes - Outras adições e exclusões	4.835	(5.139)
Despesa de IRPJ e CSLL	**415.595**	**83.024**

14.b. Movimentação e composição do saldo do IRPJ e da CSLL diferidos

Impostos diferidos ativos sobre:	31/12/2023	Constituição e Realização	31/12/2024
Provisão para perdas associadas a operações de crédito e prejuízo fiscal	422.988	535.257	958.245
Contas a pagar – provisões	4	159	163
Provisão para bônus	629	226	855
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	1.645	1.645
Derivativos	-	3.301	3.301
Outras Provisões - MTM	(210)	261	51
Total	**423.411**	**540.849**	**964.260**
Ativo Fiscal Diferido	423.621	540.639	964.260
Passivo Fiscal Diferido	(210)	210	-
Total	**423.411**	**540.849**	**964.260**

14.c. Prazo de realização do crédito tributário

	Em até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Saldo do IRPJ e da CSLL diferidos	708.271	182.849	73.140	**964.260**

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 859.030 (R$378.391 em 31 de dezembro de 2023).

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

15. PARTES RELACIONADAS

	31/12/2024			
	Valores a Receber	**Valores a Pagar**	**Receitas**	**Despesas**
Meli Developers Brasil ltda.	-	(6.108)	-	(40.126)
DeRemate.com de Uruguay S.R.L.	-	(1.760)	-	(22.964)
Ebazar.com.br Ltda.	-	(177)	-	(21.581)
Mercado Crédito Holding Financeira Ltda.	-	(146)	-	-
MercadoLibre Colombia Ltda.	-	(5.942)	-	(52.680)
MercadoLibre S.R.L.	-	(46.738)	-	(267.772)
Mercadolivre.com Atividades de Internet Ltda	-	(16.413)	-	(135.706)
MercadoLibre Chile Ltda.	-	(1.820)	-	(18.157)
MercadoPago Instituiçao de pagamento Ltda (i)	6.506.272	(88.989)	372.267	(308.167)
Meli Uruguay S.R.L	-	(804)	-	(22.719)
PSGAC, S. de R.L. de C.V.	-	(6.455)	-	(59.421)
Mercado Credito FIDC Nao Padronizados	-	(100)	818	-
Mercado Credito I FIDC Nao Padronizados	-	(30.122)	84.321	(1.266)
Mercado Credito II Brasil FIDC Nao Padronizados	-	(30.872)	121.088	-
Mercado Livre FIM Crédito Privado I	-	-	-	(107.051)
Total	**6.506.272**	**(236.446)**	**578.494**	**(1.057.610)**

	31/12/2023			
	Valores a Receber	**Valores a Pagar**	**Receitas**	**Despesas**
Ebazar.com.br Ltda.	259	(558)	-	(2.595)
Mercadolivre.com Atividades de Internet Ltda.	-	(3.641)	-	(58.082)
Mercado Pago Instituição de Pagamento Ltda. (i)	4.592.977	(304.118)	610.173	(129.980)
Mercado Crédito Holding Financeira Ltda.	-	(146)	-	-
Mercado Crédito II Brasil FIDC Não Padronizados CITI	-	8	-	-
Seller FIDC	-	-	8.441	-
Mercado Credito I Brasil FIDC NP (Goldman Sachs)	-	(2.908)	-	-
Total	**4.593.236**	**(311.363)**	**618.614**	**(190.657)**

(i) Tratam-se de outros créditos com ligadas no montante de R$ 655.193 (em 31 de dezembro de 2023 - R$ 318.475 - vide nota 7), cédula de crédito bancário no valor de R$ 2.646.541 (vide nota 5) e valores a receber com ligadas no montante de R$ 3.204.538 vide nota 7.

Não houve remuneração paga aos administradores na SCFI no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023. As operações com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais ou apresentam outras desvantagens.

16. VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme quadro abaixo, os instrumentos financeiros foram classificados em 31 de dezembro através de hierarquia utilizando o método de mensuração dos ativos:

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

Ativo	31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**180.706**	**-**	**-**	**180.706**
Letras Financeiras Do Tesouro - LFT	46.997	-	-	46.997
Depósito Voluntário Bacen	133.709	-	-	133.709
Títulos e Valores Mobiliários	**929.386**	**2.646.541**	**-**	**3.575.927**
Títulos privados	**-**	**2.646.541**	**-**	**2.646.541**
Cédulas de crédito bancário - CCB	-	2.646.541	-	2.646.541
Títulos públicos	**929.386**	**-**	**-**	**929.386**
Letra Financeira do Tesouro - LFT	929.386	-	-	929.386
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	**143.082**	**-**	**143.082**
Swap	-	141.948	-	141.948
Futuro BMF	-	1.134	-	1.134
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	**(22.211)**	**-**	**(22.211)**
Swap	-	(22.211)	-	(22.211)

Ativo	31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**426.664**	**-**	**-**	**426.664**
Letra do Tesouro Nacional - LTN	131.528	-	-	131.528
Letras Financeiras Do Tesouro - LFT	493	-	-	493
Nota do Tesouro Nacional - NTN	294.643	-	-	294.643
Títulos e Valores Mobiliários	**303.843**	**3.845.041**	-	**4.148.884**
Títulos privados	**-**	**3.845.041**	**-**	**3.845.041**
Cédulas de crédito bancário - CCB	-	3.845.041	-	3.845.041
Títulos públicos	**303.843**	**-**	-	**303.843**
Letra Financeira do Tesouro - LFT	303.843	-	-	303.843
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	**3.869**	**-**	**3.869**
SWAP	-	3.869	-	3.869
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	-	**(17.931)**	**-**	**(17.931)**
SWAP	-	(17.931)	-	(17.931)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram transferências entre níveis de mensuração dos instrumentos financeiros.

17. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS

Gerenciamento da estrutura de capital e riscos

Visando o atendimento à Resolução CMN 4.557/17, a Companhia adotou uma estrutura de gerenciamento de capital e riscos que é compatível com a natureza das atividades das Instituições e com a complexidade dos serviços que são oferecidos, permitindo que os principais riscos (Liquidez, Crédito, Mercado e Operacional) sejam identificados, mensurados, monitorados, controlados e mitigados. A instituição possui uma política corporativa de Riscos, a qual engloba o apetite por risco (RAS) e define a estrutura e as diretrizes a serem adotadas por toda empresa, conforme exigido pelos reguladores locais. O Apetite por Riscos (RAS) é uma definição realizada pela alta administração, de modo a determinar o nível máximo e o tipo de risco que a instituição está disposta a assumir, considerando o nível de gestão de risco atual, para alcançar os objetivos estratégicos. A gestão de riscos busca identificar, analisar, mensurar, gerenciar e comunicar os riscos financeiros relevantes da Instituição por meio de um conjunto de métricas e limites, combinando modelos complementares de avaliação, buscando capturar uma visão ampla das perdas financeiras ou insuficiência de capital a qual a Instituição está sujeita.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

A gestão de riscos da Instituição possui uma estrutura de governança e acompanhamento de riscos por meio do estabelecimento do Comitê de Riscos e Compliance. Mais informações podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Risco, publicado em nosso site (https://www.mercadopago.com.br/informacoes- adicionais).

Risco operacional

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos relacionados a:
I - fraudes internas; II - fraudes externas; III - demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; IV - práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; V - danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; VI - situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição; VII - falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); VIII - falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição. Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional,em conformidade com Resolução CMN 4.557/17, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de disclosure.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não ser capaz de: i) não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ii) a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos diários para avaliação do nível de liquidez frente os fluxos de caixa futuros em diferentes horizontes de tempo e considerando cenários de estresse ou sistêmicos.

Risco de mercado

Busca mensurar o impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, verificando continuamente a aderência às políticas e limites preestabelecidos, e dentre as métricas autorizadas pelo Banco Central do Brasil para a gerenciamento do IRRBB e risco de taxa a instituição, utiliza como principais metodologias para gestão do risco a sensibilidade do DeltaEve e o VarParamétrico. Os resultados são apresentados mensalmente pela área de riscos financeiros através em um dashboard reportado para a alta gestão local e corporativa e as principais variações e limites de controles são discutidos em reunião com as principais áreas envolvidas, procurando sempre proteger a instituição das volatilidade do mercado que possam afetar sua exposição ao IRRBB.

Risco de crédito

Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: i) ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; ii) à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; iii) às vantagens concedidas na renegociação e iv) à reestruturação de instrumentos financeiros; e aos custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. O risco primário da atividade resume-se à possibilidade de inadimplência de operações de Cartão de Crédito. A estrutura de gerenciamento de riscos prevê limites para a realização de operações sujeitas ao risco de crédito, em aderência à resolução CMN 4903/21, e limites para concessão de crédito à Partes Relacionadas, em aderência à resolução 4.693/18. A estrutura possui também procedimentos destinados a identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de crédito e procedimentos para a recuperação de créditos. A gestão de risco de crédito tem como objetivo garantir níveis adequados de exposição creditícia, tanto a nível de contraparte quanto a nível de segmentação e portfólio, buscando minimizar perdas e assegurar uma alocação eficiente dos recursos, proporcionando maior solidez e solvência à Instituição.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

Gestão de Capital

O Bacen determina às instituições financeiras reguladas a manutenção de um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. Segundo as regras estabelecidas pelas Resoluções BCB 197/2022 (revogado a partir de 01/01/2025 pela Resolução BCB 436/2024) até BCB 202/2022 entradas em vigência em 01 de julho de 2023, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, que tenham como líder uma instituição de pagamento e sejam integrados por instituição financeira ou demais instituições autorizadas. A Mercado Crédito Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A é integrante do conglomerado prudencial composto pela líder Mercado Pago Instituição de Pagamento Ltda. Em 31 de dezembro de 2024 o cálculo do índice de Basileia é realizado conforme novas regras específicas de capital prudencial.

18. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No exercício findo em 13 de dezembro de 2024, a Companhia não possui valores de resultados não recorrentes.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em AGE realizada em 30 de janeiro de 2025, foi aprovada pelos sócios representantes a integralização de parte do saldo remanescente do capital social, no valor de R$ 182.500. Esse aporte ocorreu em moeda nacional no dia 30 de janeiro de 2025. O valor refere-se ao saldo remanescente de R$ 365.000 de aumento de capital aprovado em 04 de dezembro de 2024 conforme evidenciado na nota 11.a. Ficam pendentes de integralização o valor de R$ 182.500 a ser subscrito no prazo de 1 ano.

20. OUTROS ASSUNTOS

A Resolução CMN n° 4.966/2021, com as atualizações trazidas pela Resolução CMN n° 5.100/2023 e demais normativos vinculados, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), convergindo os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1° de janeiro de 2025. As principais mudanças referem-se: à classificação de instrumentos financeiros; ao reconhecimento de juros em caso de atraso; ao reconhecimento da taxa efetiva de juros contratual; à baixa a prejuízo e; ao reconhecimento da provisão com base na perda esperada e classificação das operações com problemas de crédito. A adoção da referida normativa será aplicada prospectivamente e as diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes de sua adoção serão reconhecidas em conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2025, líquidos dos respectivos impactos fiscais.

Os principais impactos estimados da adoção inicial desta Resolução e correlatas são:

1. Efeitos da alteração de categorias - refletem os impactos da remensuração decorrentes de reclassificação entre as categorias, conforme art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/2021: De "Disponíveis para Venda" para "Valor Justo no Resultado": A Mercado Crédito SCFI não estima valores relevantes de alterações no valor dos ativos em contrapartida do Patrimônio Líquido oriundo da reversão dos ajustes de marcações a mercado sobre os títulos reclassificados, valores como referência 31 de dezembro de 2024.

Docusign Envelope ID: C7FDEB94-4095-49D9-A570-F7CC7857C13E

2. Efeitos esperados da adoção do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (art. 40 da Resolução CMN nº 4.966/2021) com efeito da adoção inicial para perdas esperadas associadas ao risco de crédito que será reconhecido no patrimônio líquido pelo valor a crédito de R$111.017 milhões, após os efeitos tributários.
3. Quanto aos aspectos fiscais relacionados à aplicação dos critérios contábeis estabelecidos na Resolução CMN nº 4.966/2021, a Lei nº 14.467/2022 (com as alterações da Lei nº 15.078/2024) estabeleceu o tratamento tributário no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. A partir de 1º de janeiro de 2025, as instituições poderão deduzir, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações inadimplidas, independentemente da data da sua contratação e operações com pessoa jurídica em processo falimentar ou em recuperação judicial, a partir da data da decretação da falência ou da concessão da recuperação judicial. A dedução fiscal estabelecida deverá observar a perda incorrida segundo os percentuais estabelecidos com base no período de inadimplemento. A partir do mês de janeiro de 2026, as perdas apuradas sobre os créditos que se encontravam inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, ainda não deduzidas fiscalmente até essa data, poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, sendo permitido ainda que as instituições optem, até 31 de dezembro de 2025, de forma irrevogável e irretratável, por fazer as deduções à razão de 1/120 ao mês. Os efeitos decorrentes da aplicação da Lei nº 14.467/2022 estão refletidos na expectativa de realização dos créditos tributários e passivos fiscais diferidos, demonstrados na Nota de Ativos Fiscais Diferidos.
4. Demais mudanças na adoção inicial como a aplicação da taxa efetiva de juros e a remensuração de ativos financeiros que estavam em stop accrual em 31 de dezembro de 2024 não terão impactos, pois sua aplicação será prospectiva.

DocuSigned by:
Ricardo Lagreca
CDEE2834045E4D8...

Ricardo Lagreca Siqueira
Responsável Legal

DocuSigned by:
Gabriel Parreira
C430E001C3134E2...

Gabriel Parreira Faustino da Silva
Contador CRC-1SP301017/O-4